



## O ensino à distância em Ecologia: análise dos 13 anos do Curso Fundamentos em Ecologia – Tópicos em Gestão e Reciclagem Ambiental



Elias, E. C.<sup>1</sup> & Pinto-Coelho, R. M.<sup>2</sup>

1 –Pós-graduação em Gestão Ambiental- LGAR – Laboratório de Gestão Ambiental de Reservatórios - Universidade Federal de Minas Gerais - Instituto de Ciências Biológicas - Depto. Biologia Geral. e-mail: eliane\_icb@yahoo.com.br

2 – Doutor em Limnologia e Evolução pela Universidade em Konstanz – Alemanha. Professor da Universidade Federal de Minas Gerais e Vice-Presidente da Fundação UNESCO-HidroEX. E-mail: rpcoelho@globo.com

### INTRODUÇÃO

A modalidade de ensino à distância cresceu nas duas últimas décadas. Se no início essa modalidade era vista como uma solução paliativa e rejeitada por universidades e grande parte dos professores e estudantes, atualmente é considerada uma alternativa indispensável às exigências de constante atualização dos profissionais do século XXI (Belloni, 2008).

Os cursos à distância na área de Ecologia ainda são poucos, apesar da crescente demanda. Percebe-se uma preferência das instituições em investir em cursos específicos e de curto prazo na área ambiental, o que torna o aprendizado deficiente.

O curso pioneiro da área de ecologia foi o Fundamentos em Ecologia: Tópicos em Gestão Ambiental, ofertado pelo Laboratório de Gestão Ambiental de Reservatórios, do Departamento de Biologia Geral, Instituto de Ciências Biológicas – UFMG. O curso iniciou-se em setembro de 1998, criado pelo Professor Ricardo Motta Pinto-Coelho, que permanece como coordenador.

O gerenciamento do curso é estruturado por uma equipe composta pelo coordenador geral, tutores (sendo o número estipulado de um tutor para cada 25 alunos); webmaster que gerencia o ambiente virtual de aprendizagem e uma secretária. A gestão financeira e matrículas são feitas pela Fundep – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, entidade de direito privado que apóia as atividades de pesquisa e extensão da UFMG. Além do site próprio do curso ([www.icb.ufmg.br/cecologia](http://www.icb.ufmg.br/cecologia)), o aluno tem acesso ao moodle, que é o ambiente virtual de aprendizagem. O material didático utilizado no curso compreende apostilas com conteúdo previsto na ementa (também disponível no site), CD-Rom com vídeo-aula, sala de bate-papo e Fóruns (espaços destinados a esclarecimento de dúvidas). Os tópicos do

curso modificam de acordo com a necessidade, sendo atualmente focado em Gestão e Reciclagem Ambiental.

De acordo com o CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos, o objetivo dessa modalidade de ensino é a democratização de igualdade de oportunidades de acesso à educação, considerando as características do estudante, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

### OBJETIVOS

O presente trabalho visa apresentar a base de dados dos treze anos do curso de Fundamentos em Ecologia – Tópicos em Gestão e Reciclagem Ambiental, bem como dissertar sobre a modalidade à distância, enfatizando seus aspectos positivos e negativos.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizadas bases de dados estatísticos da primeira versão do curso, em 1998, até o encerramento das matrículas da vigésima edição, equivalente ao primeiro semestre de 2011. Informações sobre o conteúdo da ementa também foram analisados. Esses dados estão disponibilizados no site do curso.

As informações coletadas foram utilizadas para o desenvolvimento de dados estatísticos que visam entender as modificações que ocorreram ao longo dos treze anos; definir o perfil dos alunos que optam por esta modalidade de ensino; verificar as regiões que foram atendidas e a assiduidade do curso.

A pesquisa de bibliografia sobre cursos à distância e os principais pontos positivos e negativos também foram levantados.

Realizou-se pesquisa de campo, com atendimento direto aos alunos para obter dados

sobre motivos de desistências durante o desenvolvimento do curso.

## RESULTADOS

O curso Fundamentos em Ecologia – Tópicos em Gestão e Reciclagem Ambiental sofreu grandes alterações ao longo dos treze anos, tendo sido ofertado ora semestralmente, ora anualmente.

Após análise, verificou-se que o curso possui as seis características básicas necessárias para um curso à distância (PRETI, 1996):

1. **Abertura ampla:** tem como único pré-requisito ter concluído o primeiro semestre de um curso de graduação aprovado pelo MEC;
2. **Formação permanente:** por ser um curso de atualização, abrange um grande número de alunos graduados que buscam atualizarem-se, principalmente pelo fato do curso sofrer grandes modificações de acordo com a demanda;
3. **Flexibilidade de tempo:** é sugerida uma dedicação diária de duas horas, no período em que melhor se ajustar ao aluno;
4. **Eficácia:** o estudante é estimulado a se tornar sujeito de sua aprendizagem, tendo acesso a atividades subjetivas que estimulam a capacidade de dissertação e solução de problemas;
5. **Adaptação:** o aluno é acompanhado permanentemente pelo tutor que fornece apoio pedagógico adequado às necessidades de cada um;
6. **Economia:** evita o deslocamento do aluno durante a realização do curso, sendo necessária apenas a presença na prova final, realizada nas dependências do Instituto de Ciências Biológicas – UFMG.

O perfil dos alunos do curso Fundamentos em Ecologia sofreu alterações desde a primeira edição. Dentre essas alterações, pode-se destacar: o número maior de mulheres matriculadas em relação aos homens (em 1998 as mulheres correspondiam a 43% das matrículas e em 2011 são 63% do total); tendência do aumento de matrículas de alunos interioranos; a origem dos alunos varia muito, sendo que o curso já contemplou alunos de todos os estados brasileiros, além de alunos do exterior, como de Guatemala, Chile Colômbia, Alemanha, Bolívia e Peru; a formação

acadêmica que corresponde à maior parcela dos alunos é Ciências Biológicas, mas outros cursos aparecem em destaque como alunos do curso das Engenharias, Administração, Geografia e Direito.

## DISCUSSÃO

A necessidade de constante atualização do conhecimento do profissional atual demanda cursos à distância que se adequem ao tempo e espaço geográfico. O curso de extensão Fundamentos em Ecologia à distância possui conteúdo programático extenso e constantemente atualizado. Representa uma oportunidade de eliminar barreiras geográficas e permite dar continuidade aos estudos. A persistência do curso nos últimos treze anos e a ligação do curso à UFMG fornece credibilidade ao conteúdo e à certificação final.

Apesar disso, o excesso de burocracia e falhas nos sistemas de informação na geração de matrículas representa peso negativo no recrutamento de novos alunos. Falta preparo também dos alunos ao novo método de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. Educação à Distância, 5ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2008. (Coleção Educação Contemporânea).

CEJA – Centro Integrado de Educação para Jovens e Adultos. Palestra Educação à Distância. Recife: Educarte. Disponível em [homsservidor.serpro.gov.br/.../Paltr\\_educarte\\_s\\_em\\_recife%20apr-rec.pdf](http://homsservidor.serpro.gov.br/.../Paltr_educarte_s_em_recife%20apr-rec.pdf). Acesso em 28/04/2010.

PINTO-COELHO, R. M. Cursos oferecidos e em andamento. Disponível em: [http://www.icb.ufmg.br/cecologia/curs\\_of.htm](http://www.icb.ufmg.br/cecologia/curs_of.htm) Acesso em: 28/04/2011.

PRETI, O. (org.) (1996): “Educação à distância: uma prática mediadora e mediatizada”, in “Educação à distância: inícios e indícios de um percurso”. Cuiabá, UFMT.